

CATÁLOGO FLORÍSTICO PRELIMINAR DA VEGETAÇÃO DE RESTINGA DO LITORAL MÉDIO E SUL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Pasini (Bolsa Empresa), Alois Eduard Schafer, Luciana Scur, Matheus Sartori, Ronaldo Adelfo Wasum, Alindo Butzke (orientador) - carl_von_spix@hotmail.com

Segundo Leite e Sohn apud (LEITE & KLEIN, 1990), restingas são formações vegetais sob influência direta do mar, distribuídas por terrenos arenosos do quaternário recente, geralmente com algum teor salino, sujeitos à intensa radiação solar e acentuada ação eólica. Ocorrem geralmente em área superior às dunas, com fisionomias diversas, que podem ir desde o porte herbáceo até o arbóreo, sendo constituída tanto de espécies das dunas como das florestas limítrofes. A vegetação de restinga tem sido intensamente descaracterizada e destruída pelos mais variados tipos de interferência humana, principalmente por loteamentos imobiliários, exploração de areia e madeira, drenagem de banhados e implantação agrícola e pecuária. Com o objetivo de contribuir para o conhecimento florístico da restinga do litoral do Rio Grande do Sul, está sendo realizado um estudo da flora das diferentes formações que integram este ecossistema. A área de estudo abrange os municípios de Mostardas, Tavares, São José do Norte e Santa Vitória do Palmar. As coletas botânicas foram realizadas durante o período compreendido entre 2007 e 2008, conforme os métodos convencionais de florística. O material coletado, devidamente identificado, foi tombado junto ao acervo do Herbário da Universidade de Caxias do Sul – HUCS. Além disso, foi realizada uma revisão da literatura da flora local ocorrente. Até o momento foram encontradas 291 espécies distribuídas em 203 gêneros e 80 famílias botânicas. A família com maior riqueza florística foi Asteraceae com 23 gêneros e 29 espécies, seguidos de Poaceae, 12 gêneros e 28 espécies, Cyperaceae, 9 gêneros e 23 espécies, Myrtaceae 10 gêneros e 18 espécies, Rubiaceae e Euphorbiaceae, com 9 gêneros e 11 espécies, Fabaceae, 9 gêneros e 10 espécies, Solanaceae, 4 gêneros e 7 espécies, Verbenaceae, 6 gêneros e 6 espécies, Orchidaceae 5 gêneros e 6 espécies, Apiaceae, 4 gêneros e 6 espécies, Lauraceae, 4 gêneros e 5 espécies e Amaranthaceae, Arecaceae e Bromeliaceae com 4 gêneros e 4 espécies. Estas 15 famílias botânicas são representadas por 172 espécies, totalizando 59,1% das espécies encontradas na área do estudo, 31 famílias apresentam apenas uma única espécie, sendo pouco representativas.

Palavras-chave: catálogo florístico, restinga, biodiversidade.

Apoio: UCS, PETROBRAS.